Ata da 1ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural 2019 – COEPA 20/02/2019

Aos vinte dias de fevereiro de dois mil e dezenove, às nove horas, no auditório Instituto do Ceará, situado na Rua Barão do Rio Branco, n° 1594, foi realizada a 1ª Reunião Ordinária do COEPA de 2019. A reunião contou com a presença dos seguintes membros do colegiado: Fabiano dos Santos (**Presidente do COEPA**); Alênio Carlos Noronha Alencar **(Coordenadoria de Patrimônio Cultural e Memória- COPAM)**; Marcílio Gonçalves Sabino (**Secretaria das Cidades**); Fabiano Santiago Mendes **(Procuradoria Geral da Justiça – PGJ)**; Glauber Gomes de Oliveira **(Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura CREA)**; Geová Lemos Cavalcante **(Instituto do Ceará)**; Affonso Taboza Pereira **(Instituto do Ceará)**; Henrique Pereira Rocha **(Universidade Federal do Ceará – UFC)**; Jocastra Holanda Bezerra **(Universidade Federal do Ceará – UFC)**; Francisco Artur Pinheiro Alves **(Universidade Estadual do Ceará UECE)**; José Luís Araújo Lira **(Universidade Estadual do Vale do Acara**ú – UVA); Euler Sobreira Muniz **(Universidade de Fortaleza – UNIFOR)**; Ana Vládia Cosmo Santos **(Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará – APRECE)**; Márcia Miranda Sampaio **(Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB)**; Vitor Melo Studart **(Ordem dos Advogados do Brasil – OAB)**; Márcio Roberto S. De Castro **(Secretaria de Infraestrutura – SEINFRA)**; Maria Margaret de Paiva Bezerra Carrah **(Secretaria de Desenvolvimento Econômico SDE);** José Liberal de Castro **(Sociedade Civil)**. A ordem do dia teve com pontos de pauta: *aprovação da ata* da reunião anterior (13.12.18); *apresentação do parecer da COPAHC* sobre o tombamento do Palacete Jeremias Arruda; *homologação do resultado final do Edital* Tesouros Vivos da Cultura do Estado

(2018) e outros assuntos de interesse do Conselho. **A abertura** contou com a acolhida feita do Sr. Lúcio Alcântara, que agradeceu a deferência por parte do presidente do Coepa e secretário estadual, Sr. Fabiano dos Santos, em conceder a reunião do conselho no Instituto do Ceará. Considera este momento de fundamental importância, pois a pauta sobre o tombamento definitivo do Palacete Jeremias Arruda, dentre outros temas, busca assegurar a manutenção do edifício, dando seu devido valor e importância para a cidade. **O presidente Fabiano dos Santos** agradece a acolhida do Sr. Lúcio Alcântara e dá as boas-vindas aos convidados, dentre eles, professora Angela Gutiérrez, presidente da Academia Cearense de Letras, Artur Bruno, secretário do Meio Ambiente do Ceará (Sema) e demais conselheiros e conselheiras. Inicialmente é feita chamada nominal, confirmando o quórum da reunião. Pela ordem do dia, o presidente do conselho põe em votação a ata da reunião anterior (13.12.18), a qual foi aprovada por unanimidade e quórum qualificado. **A pedido do conselheiro Alênio Carlos Noronha Alencar (Coordenadoria de Patrimônio Cultural e Memória- COPAM) propõe-se a alteração** da pauta, considerando que a parte da Homologação do resultado final do Edital Tesouros Vivos da Cultura do Estado 2018 é rápida e simples, acatado por todos os presentes. **O Sr. presidente do COEPA, antes da apresentação da homologação, destacou que o estado do Ceará é pioneiro na Lei n° 13.351 de 22 de agosto de 2003 – Lei dos Mestres da Cultura**, a qual trata do reconhecimento de fazeres e saberes dos mestres. Na prática, esses mestres e mestras recebem um auxílio vitalício e intransferível. Contudo, a lei passou por revisão em 2006, ampliando de 60 para 80 mestres, sendo estes, parte do Registro dos "Tesouros Vivos da Cultura" no Estado do Ceará (através da Lei n° 13.842, de 27 de novembro de 2006). Além disso, informou acerca dos editais que são lançados, destacando a realização do Encontro Mestres do Mundo, considerado como um evento representativo e estruturante da política cultural do estado. **Como segundo ponto de pauta, Alênio Carlos Noronha Alencar (Coordenadoria de Patrimônio Cultural e Memória- COPAM) apresenta o percurso dos editais,** explanando sobre a importância da política dos tesouros vivos por meio de suas categorias: mestres, coletividades e grupos. Destacou o pioneirismo que vem dando certo a nível nacional, a importância da comissão especial para etapas da seleção formada por estudiosos e pesquisadores da área de patrimônio cultural. Em seguida

apresentou a relação dos novos mestres e mestras edital 2018, ficando assim estabelecida: Adrião Sisnando de Araújo (Juazeiro do Norte – Cabaceiro), Aécio Rodrigues de Oliveira (Crato – Luthieria), Antônio Ferreira Evangelista (Juazeiro do Norte – Reisado), Expedito Antonio do Nascimento (Juazeiro do Norte – Banda Cabaçal), Francisco Alves de Freitas (Caridade – Artesanato em Couro), João Pedro de Carvalho Neto (Fortaleza – Xilogravura e Literatura de Cordel), Raimunda Rodrigues Teixeira (Caucaia – Cultura Indígena – Povo Tapeba), Maria Josefa da Conceição (Porteiras – Comunidade Quilombola dos Souza – Dança do Coco e Maneiro Pau),José Maria Pereira dos Santos (Aratuba – Cultura Indígena – Povo Kanindé), Edite Dias de Oliveira Silva (Crato – Dança do Coco) e Francisco Gildamar de Sousa Chagas (Aurora – Escultor e Luthier); Grupos: Reisado Mirim Santo Expedito (Juazeiro do Norte – Reisado) e Maracatu Rei de Paus (Fortaleza- Maracatu) e Coletividade: Associação União dos Moradores do Jatobá (Chaval – Farinhada / Mandiocultura). Por fim, ressalta que atendeu a solicitação do conselheiro sobre o sentido da valorização dentro da secretaria. Explicou que no processo é previsto para os mestres e mestras, um salário mínimo vitalício, que é intransferível. Já para os grupos, a premiação única se dá no valor de R$ 7.980,00 (sete mil, novecentos e oitenta reais) e a coletividade, recebe o título, tendo estes, prioridade nos editais da secretaria da cultural. Após apresentação dos novos diplomados, o conselheiro Alênio Carlos Noronha Alencar (Coordenadoria de Patrimônio Cultural e Memória-COPAM) concedeu a fala a representante da comissão especial Silvia Furtado, que destacou as dificuldades do processo devido ao grande número de inscritos. Reconhece, por exemplo, que teriam mais mestres, caso tivesse mais vagas. Explicou a metodologia que a comissão tomou como prática, buscando elencar critérios e priorizando, por exemplo, a participação das mulheres, a capacidade do repasse das tradições, sem esquecer também da questão geográfica. Ressaltou que parte dos contemplados são do Cariri, isso devido o território ser um espaço de referência e está em constante ebulição das tradições. Conclui sua fala citando sua satisfação em participar do processo, agradecendo o empenho de todos. O conselheiro Alênio Carlos Noronha Alencar (Coordenadoria de Patrimônio Cultural e Memória- COPAM) destaca a importância de pensar o território, pois é necessário ter uma atenção redobrada, sobretudo acerca da região dos Inhamuns. **O presidente do Coepa, falou sobre a impor-**

tância do título de notório saber, iniciativa da Universidade Estadual do Ceará que é considerada uma ação acadêmica inédita no Brasil. Esse título, através da aprovação neste conselho, concede notório saber para todos os mestres e mestras do Ceará, cujo objetivo é diplomar os mestres e mestras para que possam lecionar no ensino fundamental, ensino médio e ensino superior. Este feito, não só os reconhece, mas permite a transmissão de saberes e práticas, dentro de uma dimensão política, cultural e econômica. Destacou a importância do pioneirismo nível nacional dessa ação. Para isso e nessa perspectiva, informa que será realizado no primeiro semestre um seminário com foco em notório saber de mestres e mestras na universidade estadual, tendo abrangência nacional, de modo a propiciar espaço de diálogo e construção propositivas das melhorias e avanços da política cultural. Complementa ainda dizendo que teve reunião com a secretária Eliana Nunes da Secretaria de Educação no sentido de ampliar as ações em relação a participação dos mestres e mestras nas escolas em tempo integral, com disciplinas específicas. Afirma que o seminário será um momento de escuta, no sentido de aprimorar a política, tomando como base a ancestralidade e a contemporaneidade. **O conselheiro Alênio Carlos Noronha Alencar (Coordenadoria de Patrimônio Cultural e Memória- COPAM) registra a distribuição aos conselheiros (as) dos catálogos do encontro dos mestres do ano 2017.** Em seguida o Sr. Lúcio Alcântara cita a importância da política cultural e sua continuidade, sobretudo em relação os mestres e mestras do Ceará. Destaca que um dos problemas que aflige a administração pública é a descontinuidade das políticas, programas e ações, no entanto, o pilar está sendo muito bem preservado pelo empenho do secretário Fabiano Santos, que neste momento tem a oportunidade de melhorar a execução da política. Reafirma sua satisfação com o processo, mas reforça a atenção com a questão regional, assim como, a questão temática de cada manifestação. Aproveitou a oportunidade da fala para registrar a distribuição do folder sobre a Rodolfo Teófilo e a fabricação da receita original como pioneiro da fabricação do Champanhe de Cajú, em parceria com a Faculdade Rodolfo Teófilo. **O Presidente do COEPA submeteu a aprovação da homologação do resultado final dos tesouros vivos – edital 2018, que fora aprovado por unanimidade.** O presidente apresenta os assuntos de interesse do conselho, coloca como informes para a próxima reunião: *calendário dos processos de tombamentos; registro de patrimônio imaterial;*

revisão da Lei de Patrimônio e sua Consulta Pública. Aproveita para abrir espaço para que os conselheiros e conselheiras que tiverem algum informe, possam fazer neste momento. Antes, registra a presença do Sr. Ubiratam Aguiar, presidente do Instituto do Ceará e membro da Academia de Letras. O conselheiro Prof. Henrique Pereira Rocha **(Universidade Federal do Ceará – UFC)** se apresenta como novo conselheiro titular pela Universidade Federal e sua respectiva suplente Jocasta Holanda Bezerra **(Universidade Federal do Ceará – UFC)**, renovando assim, o assento no referido conselho, ao tempo em que se coloca à disposição do colegiado. Em seguida a vice-presidente Márcia Miranda Sampaio **(Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB)** aproveitou o momento para se despedir do conselho, do qual fez parte desde 2013. Destacou a importância dos avanços da política cultural de patrimônio no estado e sua satisfação em compor o colegiado. Em seguida, o conselheiro José Luís Araújo Lira **(Universidade Estadual do Vale do Acaraú – UVA),** congratulou e agradeceu a conselheira Márcia Miranda Sampaio **(Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB)** por sua importante atuação. Dando continuidade, o Sr. José Eurípedes Maia Chaves Júnior, representante da Academia Cearense de Médicos Escritores – ACEMES informa que entregou publicação "Secretaria de Cultura do Ceará (SECULT), mais um pioneirismo cearense", publicado na revista ACEMES/2018. O artigo traz um importante registro para os dias atuais. O levantamento reitera o significado da atuação do poder público na área da cultura e o pioneirismo no Ceará. Na ocasião, apresenta folder contendo informações sobre a inauguração da secretaria contendo discurso de inauguração, como parte do levantamento realizado. **Passando para o último ponto de pauta, o presidente do COEPA solicita a leitura do parecer *da COPAM.* O parecer é lido por Alexandre Veras (Coordenadoria de Patrimônio Cultural e Memória-COPAM), responsável pelo acompanhamento do processo nº. 06346447/0 onde se encontra o parecer técnico (anexo). Destaca-se a solicitação de tombamento do Palacete Jeremias Arruda, sede do Instituto do Ceará, inicialmente provocada à SECULT pelo Prof. José Liberal de Castro, em 27 de setembro de 2006; a relação dos documentos relativos ao Palacete Jeremias Arruda – Instituto do Ceará que fazem parte do Processo nº. 06346447/0 e apresentação do novo parecer técnico acerca de pertinência do tombamento – o edifício, a poligonal do entorno e conclusão. Em seguida, o conselheiro, José Luís Araújo**

Lira (Universidade Estadual do Vale do Acaraú – UVA) leu o Parecer Definitivo do COEPA para Tombamento do Palacete Jeremias Arruda, prédio situado na Rua Barão do Rio Branco n° 1594, Centro de Fortaleza, Ceará, sede do Instituto do Ceará – Histórico, Geográfico e Antropológico, como previsto na Lei, com a presidência de Márcia Miranda Sampaio (Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB) e participação de Euler Sobreira Muniz (Universidade de Fortaleza – UNIFOR). O Parecer definitivo, demonstrou posição favorável a inscrição no Livro de Tombo Histórico e Etnográfico, por considerar o interesse histórico material e imaterial que reveste o bem (anexo). O presidente do COEPA submete ao colegiado aprovação do título de congratulações cedido à conselheira Márcia Sampaio por seu empenho, colaboração técnica e acadêmica ao conselho, sendo este aprovado por todos os presentes. Por fim, submete a aprovação do conselho o parecer da *COPAM* com as devidas ressalvas e alterações solicitadas pelo colegiado. Como forma simbólica, o presidente do COEPA convida aos conselheiros e conselheiras para se posicionarem de pé, caso seja o deseja de todos, o tombamento definitivo do Palacete Jeremias Arruda. Assim sendo, o tombamento foi aprovado por unanimidade. Ao fim, o Sr. Lúcio Alcântara agradece a realização da reunião, reiterando o convite para se fazerem presente sempre a este espaço público. Finalmente, o Senhor Presidente do COEPA, Fabiano dos Santos, agradeceu a presença de todos e, como não tendo mais nada a tratar, deu por encerrada a presente reunião, da qual lavrei a presente ata, que assino com os demais conselheiros e conselheiras.

DELIBERAÇÕES DO COEPA - 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL 2019 – COEPA 20/02/2019

Aprovação do Parecer Conclusivo do COEPA e COPAM acerca do tombamento do Palacete Jeremias Arruda.

Aprovação da Homologação do resultado final do Edital *Tesouros Vivos da Cultura* do Estado 2018.

Próxima reunião - calendário dos processos de tombamentos; registro de patrimônio imaterial; revisão da Lei de Patrimônio e sua Consulta Pública.

Fabiano dos Santos
(**Presidente do COEPA**)

Alênio Carlos Noronha Alencar
(COPAM/SECULT)

Marcílio Gonçalves Sabino
(**Secretaria das Cidades**)

Fabiano Santiago Mendes
(Procuradoria Geral da Justiça – PGJ)

Glauber Gomes de Oliveira
(Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura CREA)

Geová Lemos Cavalcante
(Instituto do Ceará)

Affonso Taboza Pereira
(Instituto do Ceará)

Henrique Pereira Rocha
(Universidade Federal do Ceará – UFC)

Jocastra Holanda Bezerra
(Universidade Federal do Ceará – UFC)

Francisco Artur Pinheiro Alves
(Universidade Estadual do Ceará UECE)

José Luís Araújo Lira
(Universidade Estadual do Vale do Acaraú – UVA)

Euler Sobreira Muniz
(Universidade de Fortaleza – UNIFOR)

Ana Vládia Cosmo Santos
(Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará – APRECE)

Márcia Miranda Sampaio
(Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB)

Vitor Melo Studart
(Ordem dos Advogados do Brasil – OAB)

Márcio Roberto S. De Castro
(Secretaria de Infraestrutura – SEINFRA)

Maria Margaret de Paiva Bezerra Carrah
(Secretaria de Desenvolvimento Econômico SDE)

José Liberal de Castro
(Sociedade Civil)